

Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Edifício Residencial Multifamiliar, Rua Otto Boehm, 225 - Atiradores - Joinville/SC

Requerente: Investcorp Empreendimentos Ltda.

Protocolo nº: 52399/2020

Endereço do Empreendimento: Rua Otto Boehm, nº 225 – Atiradores – Joinville/SC

Assunto: Estudo de Impacto de Vizinhança do Empreendimento Edifício Residencial Multifamiliar

Local: Rua Henrique Meyer, 280, sala 1312, Helbor office, Centro – Joinville-SC - CEP - 89201-405. Endereço eletrônico, meet.google.com/wnz-nyye-uzu.

Data: 14/09/2021 às 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública ocorreu às dezenove horas do dia quatorze de setembro de dois mil e vinte e um, por meio de videoconferência através da plataforma GoogleMeet. A abertura da Audiência foi feita pelo gerente da SEPUD, Sr. Marcos Alexandre Polzin, que mencionou o referido estudo e a localização do empreendimento. O gerente solicitou aos participantes que os mesmos escrevessem no chat o primeiro nome, a instituição ou se é morador próximo ao empreendimento. Marcos informou sobre o regimento referente às etapas da audiência: iniciando com a apresentação do empreendimento, do Estudo de Impacto de Vizinhança e a abertura das manifestações pelos participantes.

Joel Zonta, da Investcorp Investimentos, iniciou a apresentação da audiência com com um breve relato histórico da empresa na cidade de Joinville e com dados do empreendimento residencial multifamiliar, localizado na rua Otto Boehm. Joel mencionou que a edificação contará com 29 pavimentos, 77 apartamentos com duas ou três vagas de garagem. O empreendimento prevê recuo em função do alargamento da rua Otto Boehm, possibilitando maior área para estacionamento de carga e descarga e acesso à edificação.

Eduardo Orsi, da empresa Ambient Engenharia e Consultoria, responsável pela elaboração do Estudo Impacto de Vizinhança, relatou que o empreendimento conta com os alvarás de supressão de vegetação e de terraplanagem, ambos disponibilizados pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Eduardo apresentou a Área de Influência, considerando um polígono entre as ruas Max Colin e Ottokar Doerffel, e entre as ruas Camboriú e João Colin.

Em relação ao meio antrópico, ele destacou a evolução populacional no Município que atualmente ultrapassa 600.000 mil habitantes, segundo a última estimativa do IBGE. O bairro Atiradores segue esta tendência de crescimento, pois desde 2010 observou-se um acréscimo populacional de aproximadamente 20%,

correspondendo a 6 mil moradores. A faixa etária do bairro Atiradores encontra-se com 54% dos moradores entre 26 e 59 anos de idade.

Em relação à pressão sonora, o empreendimento localiza-se em área predominantemente residencial, cujos limites permitidos de decibéis estão entre 55 (diurno) e 50 (noturno). Foram realizadas medições em oito pontos estratégicos no dia 26/11/2020. Segundo Eduardo, alguns pontos com dados que excedem os limites são devido ao tráfego já existente. Pela característica da região e do empreendimento estes níveis de decibéis devem se manter após a conclusão da obra.

Eduardo informou que a volumetria do empreendimento não interferirá nos fluxos de ventos existentes, pois não criará nenhuma zona de estagnação. Os ventos predominantes de leste para oeste não terão interferência com o empreendimento. Já no sentido norte, os corredores de ventos são verificados na rua Expedicionário Holz.

Devido às características das edificações na região, prevê-se que as sombras do empreendimento serão sobrepostas às já existentes, formadas pelos prédios no entorno.

Em relação à infraestrutura de drenagem será implantado um sistema de retenção de águas pluviais.

Em relação ao tráfego, foram realizadas duas medições de veículos em frente ao empreendimento e na rua Expedicionário Holz, conforme recomendação da SEPUD. Os níveis de serviços vão do nível A até o F, de maneira que o A tem um fluxo mais livre e o F, mais intenso. O estudo constatou que na rua Otto Boehm, o nível de serviço encontra-se em D e, devido a característica do futuro empreendimento com poucas unidades habitacionais, não prevê-se mudança. Já na rua Expedicionário Holz, o nível de serviço encontra-se no E, ou seja, um pouco mais movimentada, porém também não será afetado pelo fluxo causado pelo futuro empreendimento.

Sobre o impacto previsto pela movimentação de veículos de carga e descarga, a ação mitigadora ocorrerá com a logística interna dentro do canteiro de obras. Como sugestão, o EIV propõe o deslocamento do ponto de ônibus de modo a melhorar o acesso de veículos pesados ao imóvel.

Em relação à geração de resíduos de construção civil, o plano de gerenciamento prevê o treinamento e a capacitação da equipe de obra. Sobre a escavação e movimentação de terra para implantação de subsolo, as medidas mitigatórias acontecerão com a implantação de sistema de lavagem do rodado.

Segundo Eduardo, a geração de empregos impactará positivamente no acréscimo da renda durante a fase de execução e operação do empreendimento. Outro impacto positivo será a movimentação da economia local na área de influência, com acréscimo de consumo nos comércios locais. Finalizando a apresentação, como impacto positivo no pós-obra, ele citou a arrecadação de impostos, como o ISS, IPTU, COSIP, além da contrapartida prevista pela Outorga Onerosa do Direito de Construir.

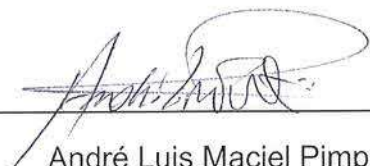
Marcos Polzin, da SEPUD, deu início às manifestações dos participantes.

Sr. Laércio, da Associação de Moradores do Bairro Atiradores, pondera sobre a preservação da infraestrutura viária existente, referente ao asfalto, aos tachões e a sinalização durante a circulação de veículos pesados provenientes do canteiro de obra. Nesse sentido, o morador sugere o uso de proteção para os tachões e calçadas, além da recuperação da infraestrutura asfáltica comprovadamente danificada pela obra.

Em resposta, Eduardo, da Ambient Consultoria, afirmou que a circulação de veículos pesados e os prováveis danos causados por eles, é preocupação constante da Investcorp. Nesse sentido, as medidas mitigatórias, como o respeito ao limite máximo de veículos pesados e a legislação de trânsito, serão adotadas. Também serão observadas as condições da via antes e após a obra, tendo a empresa o comprometimento pela recuperação da mesma.

Sem mais manifestações, o gerente da SEPUD, Marcos Polzin agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência pública às dezenove horas e quarenta e dois minutos.

Eu, André Luis Maciel Pimpão Pimentel, Coordenador da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável na Unidade - UPD, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento e por mim.



André Luis Maciel Pimpão Pimentel

Coordenador da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento



Marcos Alexandre Polzin
Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento

